

PLANOS DE AÇÃO PROPOSTOS PARA GESTÃO NEPP-DH 2025-2029

Chapa Igualdade e horizontalidade: por uma gestão democrática

Ana Claudia Diogo Tavares (direção) e Fernanda Barros dos Santos (vice-direção)

Nossa chapa foi construída após muitos diálogos com a gestão atual de direção do NEPP-DH, alguns docentes e servidores técnico-administrativos, partindo do princípio que devemos buscar sempre pautar nossas ações na busca por igualdade e horizontalidade na gestão, em uma sociedade estruturalmente marcada por hierarquias, discriminações e desigualdades sociais, sexuais, raciais entre outras.

Nesse sentido, como um Núcleo de Estudos em Políticas Públicas em Direitos Humanos, buscamos promover mudanças no sentido de promoção e efetivação de direitos humanos contra a barbárie, reconhecendo que somos desafiadas pela estrutura social e pela conjuntura política e econômica que ameaça a própria continuidade da Universidade Pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

O compromisso com a defesa intransigente dessa universidade, para que seja cada vez mais diversa e plural, orienta nossas propostas de aprofundamento da democracia interna e externa.

Nesse sentido, realizamos alertamos que os planos de ação apresentados por ora podem ser alterados e acrescidos, a partir dos diálogos que pretendemos realizar periodicamente com os setores do NEPP-DH e com o corpo social, a fim de ouvir e debater demandas e propostas para melhorar a atuação da instituição no cumprimento de sua finalidade de articular ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável, em perspectiva transformadora da realidade social brasileira.

A primeira reunião, ainda como candidatas, foi realizada no dia 12/11/2024, com o corpo social do NEPP-DH para ouvir demandas a serem incorporadas ao plano de ação que ora se apresenta. Consideramos que as proposições foram fundamentais para a construção desse plano, cujas propostas, de forma sintética, abaixo relacionamos.

PROPOSTAS:

1) Ações para ampliação da democracia interna

- Ampliação da divulgação do calendário de reuniões do Conselho Deliberativo por whatsapp e e-mail, para que todos/as/es os membros do corpo social possam participar e contribuir;
- Construção participativa de um Protocolo de interno de combate aos assédios morais e sexuais e de enfrentamento de violências e opressões, com possível canal interno para recebimento de denúncias e acolhimento e construção de ações de prevenção interna e em relação ao público, como seminários internos de debate sobre os temas, incluindo os/as trabalhadores/as terceirizados/as;

- Reuniões periódicas de avaliação e planejamento dos setores, como prevê o PGD;
- Integração entre os centros CRMN, CRM e o NEPP-DH, bem como visitas assíduas da direção do NEPP-DH para escuta e resolução de demandas, além de retorno da função de coordenação ao CRMM;
- Promover reuniões com o corpo social do NEPP-DH para tratar de temas estruturantes; Entre os pontos estruturantes a serem debatidos, poderemos avaliar a necessidade de mudança regimental e/ou de transformação do núcleo em instituto;
- Escuta ativa dos técnicos-administrativos das suas necessidades/agendas e reclamações, via e-mail e/ou reuniões, bem como apresentação destas demandas nas reuniões do colegiado.
- Construção de espaço para avaliação semestral sobre o funcionamento do PGD (prós e contras) e (re) divisões de trabalho que evitem sobrecarga e contribuam para delimitar de forma mais precisa as atribuições de setores e servidores.
- Aumentar a visibilidade das ações do NEPP-DH, através das redes sociais, com continuidade e desenvolvimento da política de comunicação em conjunto com a equipe do SECOM;
- Ampliação da integração entre o corpo social, retornando com o incentivo a festividades de final de ano entre outras ações.
- Buscar vagas para adjunto e fomentar perfil de quilombolas, indígenas etc.

2) Ações para estruturação e funcionamento da unidade e de seus equipamentos

- Gestão periódica junto à reitoria para buscar a resolução de problemas reiterados em relação a garantia diária de limpeza do CRMN, bem como de portaria, buscando-se ampliar a quantidade de servidores técnicos-administrativos;
- Buscar a ampliação de verbas orçamentárias para a unidade e para a UFRJ, junto com a Decania do CFCH, apoiando e se articulando também com as lutas sindicais em torno dessa pauta.
- Buscar formas de financiamento para manutenção de equipamentos do NEPP-DH e aquisição de bens

3) Ações para garantir acessibilidade

- Continuidade das tentativas de buscar junto a reitoria solução para acessibilidade para pessoas PCDs no prédio do NEPP-DH, buscando parcerias com unidades da Praia Vermelha e com o curso de letras da UFRJ (libras)
- Reunião com a Dirac sobre acessibilidade de pessoas PCDs para garantir intérprete de libras para os eventos promovidos pelo NEPP-DH

- Ampliação de parcerias com a Decania para busca por auditórios na Praia Vermelha com maiores possibilidades de acesso, como o auditório Manoel Maurício.

4) Ações direcionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária

- Ampliação da integração e aumento das ações de extensão, tendo como exemplo a atividade que decania do CFCH fez de integração das ações de extensão;

- Gestão em articulação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão, destacando a importância dos centros de referência que têm pouco apoio de recursos humanos e materiais da universidade para a sua plena expansão.

- Apresentar aos docentes e discentes o CRMM como espaço de possibilidade de exercício profissional e de pesquisa e extensão em gênero e violência, com estímulo para que possam desenvolver ações sobre e com a equipe do CRMM, que detém uma memória relevante no enfrentamento à violência contra mulheres na favela da Maré;

- Construção de projetos de pesquisa/ extensão associados à favela e as mulheres da Maré;

- Calendário de reuniões periódicas entre as coordenações de ensino, pesquisa e extensão para aprofundar diálogos e possibilitar ações conjuntas, buscando acolher e articular as propostas;

- Refletir e elaborar ações voltadas para a promoção da saúde e da saúde mental do corpo social do NEPP-DH;

- Estabelecer diálogo do NEPP com as instituições de direitos humanos, Ministério de Direitos Humanos e da Igualdade Racial;

- Estabelecer parcerias estratégicas do NEPP- DH, com universidades no exterior e órgãos internacionais renomados, cujas temáticas estejam ligadas às políticas públicas em direitos humanos.